



Escrito por:
[Joao Montenegro](#)

Aneel altera bandeira tarifária após chuvas aliviarem custos da geração

[Compartilhar](#)

Publicado: 28/10/2024

[Preços de mercado e previsões](#) [Legislação e Regulamentação](#) [Níveis de água](#) [Regulador](#) [Comerciante de energia elétrica](#)



A Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) anunciou a bandeira tarifária amarela para o mês de novembro em função da [melhora](#) das condições de geração de energia no país.

Dois especialistas locais disseram à BNamericas que concordavam com a decisão do regulador, enquanto outro demonstrou preocupação.

Em outubro, foi adotada a bandeira [vermelha patamar 2](#), mas o aumento do volume de chuvas e a consequente redução nos custos de geração de energia possibilitaram a ativação da bandeira amarela para novembro.

Com isso, a cobrança cairá de R\$ 7,88 (US\$ 1,38) para R\$ 1,89 a cada 100 kWh consumidos.

Apesar da melhora nas condições de geração de energia, as previsões de chuva e vazão de água nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ainda estão abaixo da média, indicando a necessidade de geração termelétrica complementar para abastecer os consumidores.

O sistema de bandeiras indica as condições de geração e os custos para os consumidores de energia. Quando a produção nas hidrelétricas – que geram energia mais barata que as termelétricas – é favorável, a agência aciona a bandeira verde; quando há menos água disponível, as bandeiras amarela ou vermelha (patamar 1 ou 2) podem ser acionadas, resultando em tarifas mais altas para os consumidores.

Para Fred Menezes, diretor executivo da comercializadora de energia Armor Energia, a bandeira amarela está em linha com as atuais mudanças meteorológicas, que indicam chuvas favoráveis no final de outubro e início de novembro.

“O cenário é bem diferente do começo do mês de outubro, quando havia preocupação com o [rápido decaimento](#) dos reservatórios”, disse ele à BNamericas.

“Apesar de ainda ser necessário ter cautela, estamos em uma posição muito mais confortável”, completou.

Alan Henn, CEO da comercializadora de energia [Voltera](#), também concorda com a decisão da Aneel.

Ele ressaltou que o preço da energia negociada no mercado livre para novembro é de R\$ 160/MWh, em comparação com R\$ 375/MWh há duas semanas.

“Esse nível de preços também indica maior otimismo do mercado sobre as condições da geração hidrelétrica e uma redução no PLD [Preço de Liquidação de Diferenças, a referência de preços do mercado livre]”, disse Henn à BNamericas.

Walter Fróes, presidente da comercializadora de energia CMU, afirmou à BNamericas que ficou surpreso com a mudança de bandeira, apesar das chuvas observadas nos últimos quinze dias.

“Qualquer redução no preço da energia é um estímulo ao consumo, mas eu penso que não é hora de estimular o consumidor a gastar mais energia”, avaliou o executivo.

Notícias relacionadas (5)

[Eneva conclui compra bilionária de 3 termelétricas do BTG Pactual no ES](#)

Publicado há um dia

[Por que a Axial está otimista com o mercado de rastreadores solares no Brasil](#)

Publicado há um dia

[Iniciativas do Congresso brasileiro em favor da transição energética](#)

Publicado há um dia

[Aneel mantém multas contra distribuidoras de energia](#)

Publicado há 4 dias

[Noruega quer ser parceira estratégica do Brasil na transição energética, diz cônsul](#)

Publicado há 4 dias

Relatórios relacionados (5)

[O gargalo da transmissão na América Latina](#)

Publicado há 10 meses

[Outlook 2024 energia elétrica: ampliando a capacidade e enfrentando obstáculos](#)

Publicado há um ano

[Pesquisa de Energia Elétrica 2023: transição energética atrai oportunidades](#)

Publicado há um ano

[A evolução da cadeia de valor dos veículos elétricos na América Latina](#)

Publicado há 2 anos

[Hidrogênio verde na América Latina: as peças vão se encaixando](#)

Publicado há 2 anos

Empresas relacionadas (1)

[Agência Nacional de Energia Elétrica](#)

Atualizado há um ano

Pessoas relacionadas (1)

[Joao Montenegro](#)

Atualizado há 4 anos

Set de dados relacionados (5)

[Capacidade instalada de geração de eletricidade por fonte](#)

Atualizado há 11 dias

[Demanda máxima. Dados mensais](#)

Atualizado há 11 dias

[Geração da eletricidade. Dados mensais](#)

Atualizado há 22 dias

[Evolução da capacidade instalada por fonte de geração no Brasil](#)

Atualizado há 2 anos

[Capacidade instalada no Brasil e projeção](#)

Atualizado há 3 anos

As informações neste documento são para uso pessoal. É estritamente proibido compartilhar qualquer parte deste documento com terceiros, sem o consentimento por escrito da Business News Americas. Copyright 1996-2019 Todos os direitos reservados.

Precisa de ajuda?



Email: info@bnamericas.com

Telefone: [+56 \(2\) 2232 0302](tel:+56(2)22320302)

Gerente de contas: Mauricio Quiroz (mquiroz@bnamericas.com)